



1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: ÁCIDO GLIOXÍLICO

Código interno de identificação do produto:

Nome da empresa: USIQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 (tronco chave) – (11) 2481-3355.

Telefones para emergências: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.
DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: Uso industrial.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Corrosão para metais – Categoria 1.

Corrosão para os metais – Categoria 1.

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 5.

Toxicidade aguda – Dérmica – Categoria 3.

Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 5.

Corrosivo/irritante à pele – Categoria 1B.

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos – Categoria 1.

Sensibilização respiratória – Categoria 1.

Sensibilização à pele – Categoria 1.

Perigo por aspiração – Categoria 2.

Perigo ao ambiente aquático – Categoria 3.

Toxicidade aquática crônica – Categoria 4.

Perigos mais importantes:

Pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório. Pode ser perigoso se for ingerido. Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar uma irritação da pele. Causa queimaduras nos olhos. Pode provocar uma reação alérgica cutânea. Provoca lesões oculares graves.

Efeitos adversos à saúde humana:

Inalação: Pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: Pode ser perigoso se for engolido.

Pele: Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: Causa queimaduras nos olhos.

Efeitos ambientais:

Pode contaminar cursos d'águas, tornando-os impróprios para uso em qualquer finalidade. Altas concentrações no ar põem em risco a vida humana e animal.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de preocupação

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: ÁCIDO GLIOXÍLICO Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictogramas de perigo	
Palavra de advertência	PERIGO



Frase de perigo	H290 - Pode ser corrosivo para os metais H303 - Pode ser nocivo se ingerido. H311 - Tóxico em contato com a pele. H333 - Pode ser nocivo se inalado. H314 - Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. H318 - Provoca lesões oculares graves. H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele. H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H401 - Tóxico para os organismos aquáticos. H412 - Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.
Frases de precaução	P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha. P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P361 + P364 - Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Substância: Acido Glioilico

Fórmula molecular: C₂H₂O₃

Nº CAS: 563-96-2

Peso molecular: 74,05

Classificação: corrosivo

Sinônimos: Ácido formilfórmico

Não existem impurezas que contribuam para o perigo.

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada e administre oxigênio se disponível. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Retire cuidadosamente as roupas e calçados contaminados e lave as partes atingidas com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Após estes cuidados encaminhe imediatamente ao médico oftalmologista.

Ingestão: Nunca dê nada pela boca a pessoas inconscientes ou em estado convulsivo. O acidentado consciente e alerta pode ingerir água ou leite. Não provocar vômitos. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Encaminhar ao médico informando as características do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Ações que devem ser evitadas: Não induzir vômito.

Proteção do prestador de socorros: Utilize os equipamentos de proteção individual indicados.

Notas para o médico: Em todos os casos de demasiada exposição, recomenda-se a consulta médica imediata. No caso de contato com os olhos aconselha-se a consulta a oftalmologista. Mantenha sob vigilância médica por 48 horas se tiver ocorrido aspiração. Evite aspiração. Trate sintomaticamente. O tratamento deve ser concentrado no controle de sintomas e das reações clínicas do paciente. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos



sintomas que reaparecerem.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Meios de extinção não apropriados: Jato de água.

Perigos específicos da substância: A decomposição térmica pode gerar Óxidos de carbono.

Métodos especiais: Evite aplicação de excesso de água, pois poderá haver contaminação de cursos de água.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar equipamentos de proteção individual, principalmente proteção respiratória. Em caso de fogo existe a possibilidade de decomposição com liberação de gases tóxicos irritantes (SOx). Utilize máscara autônoma ou máscara com ar mandado e roupas de PVC resistentes a ácidos.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilize equipamentos de proteção individual adequados.

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamentos de proteção individual, isole a área, remova todo produto orgânico ou combustível e providencie ventilação adequada para dispersar o gás.

Precauções ao meio ambiente: Pode contaminar cursos de águas, tornando-os impróprios para uso em qualquer finalidade. Altas concentrações no ar põem em risco a vida humana e animal. Os locais de armazenamento devem possuir diques de contenção.

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Recuperação: Tente conter o líquido derramado com dique de areia ou terra. Se possível, realizar a transferência do produto. Nunca use material orgânico para absorver derramamento.

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Disposição: Neutralize lenta e cuidadosamente o resíduo antes de levar à disposição final.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Não misture nem armazene o produto em contato com materiais incompatíveis.

Armazenamento:

Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Nunca expor o recipiente contendo o produto diretamente aos raios solares.

A evitar: Contato com materiais incompatíveis.

Medidas de higiene:

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.

Medidas técnicas: Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Higroscópico. Fortemente higroscópico Estocar sob gás inerte. Mantenha o produto em sua embalagem



original e em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e a prova de incêndio. Armazene afastado de alimentos. Fora do alcance das crianças. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Embalagens adequadas: Bombonas.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Outros limites e valores: Não considerados.

Medidas de controle de engenharia: Para reduzir a possibilidade de risco à saúde, assegure ventilação suficiente ou existência de exaustão no local para controlar a concentração ambiente a níveis baixos.

Procedimentos recomendados para monitoramento: submeta os indivíduos expostos a provas periódicas de função respiratória; o exame médico periódico deve enfatizar a possibilidade de ocorrência de hiper-reatividade brônquica em exposições de longo prazo.

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção dos olhos/face: Usar óculos de proteção aprovados. Usar proteção para os olhos.

Proteção da pele: Em caso de risco de contato: Utilizar avental ou roupas especiais de proteção.

Proteção das mãos: Utilizar luvas de proteção.

Proteção respiratória: No caso exposição à névoa, spray ou aerossol exposição utilizar vestuário de proteção adequado. Aparelhos de respiração com filtro combinado.

Outras Proteções Adicionais: Providenciar instalações especiais – chuveiro de emergência e lava-olhos. Utilizar roupas apropriadas para prevenir contato repetido ou prolongado com a pele.

Medidas de higiene: Não fumar na área de trabalho! Lavar-se ao fim de cada turno de trabalho e antes de comer, fumar ou utilizar o sanitário. Lavar imediatamente com água e sabão caso a pele fique contaminada. Tirar imediatamente qualquer roupa que ficar contaminada. Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido.

Cor: Amarelo claro.

pH: dados não disponíveis.

Ponto de Fusão / ponto de congelamento: Ponto/intervalo de fusão: 49 - 52 °C.

Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 100 °C.

Ponto de Fulgor: 110 °C – vaso fechado.

Taxa de Evaporação: dados não disponíveis.

Inflamabilidade: dados não disponíveis.

Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade: dados não disponíveis.

Pressão Vapor: dados não disponíveis.

Densidade de Vapor: dados não disponíveis.

Densidade: dados não disponíveis.

Solubilidade: dados não disponíveis.

Coefficiente de partição -n-octano / água: dados não disponíveis.

Temperatura de auto ignição: dados não disponíveis.

Temperatura de decomposição: dados não disponíveis.

Viscosidade: dados não disponíveis.

Índice de Refração: dados não disponíveis.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Reatividade: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.

Estabilidade química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Bases, oxidantes, agentes redutores.

Possibilidade de reações Perigosas: Não há informações disponíveis.

Produtos perigosos da Decomposição: Nenhum produto de decomposição perigoso conhecido à temperatura ambiente. Quando aquecido pode liberar Óxidos de Carbono.



11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda:

Dados não disponíveis.

Corrosão/irritação cutânea: Pele - coelho - Não provoca irritação da pele - 4 h - OECD TG 404.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Olhos - coelho - Risco de lesões oculares graves. - OECD TG 405.

Sensibilização respiratória ou cutânea: rato - Pode causar uma reação alérgica na pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Dados não disponíveis.

Carcinogenicidade: IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação: dados não disponíveis.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única: Dados não disponíveis.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Dados não disponíveis.

Perigo de aspiração: Dados não disponíveis.

Efeitos potenciais para a saúde: Inalação: Pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório. Ingestão: Pode ser perigoso se for engolido. Pele: Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele. Olhos: Causa queimaduras nos olhos.

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Não são conhecidos valores de ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade: Não há dados disponíveis.

Potencial bioacumulativo: Não há dados disponíveis.

Coeficiente de repartição: Não determinado.

Mobilidade no solo: Não há dados disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e mPMB: Não há dados disponíveis.

Outros efeitos adversos: Nenhum conhecido.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização. Neutralize lenta e cuidadosamente com cal, se possível.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: 3265.

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, ACÍDO, ORGÂNICO, N.E. (Ácido Glioxílico)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

ÁCIDO GLIOXÍLICO

DATA DA REVISÃO: 10/10/2019

Classe de risco: 8.

Número de risco: 80.

Grupo de embalagem: II

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

Número ONU: 3265.

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, ACÍDO, ORGÂNICO, N.E. (Ácido Glioxílico).

Classe de risco: 8.

Número de risco: 80.

Grupo de embalagem: II

EmS: F-A,S-B

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de Janeiro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: 3265.

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, ACÍDO, ORGÂNICO, N.E. (Ácido Glioxílico).

Classe de risco: 8.

Número de risco: 80.

Grupo de embalagem: II

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7:

Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

< <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Outubro, 2019.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7. rev. United Nations, 2017.



ÁCIDO GLIOXÍLICO

DATA DA REVISÃO: 10/10/2019

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Outubro, 2019.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Outubro, 2019.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Outubro, 2019.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Outubro, 2019.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Outubro, 2019.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Outubro, 2019.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Outubro, 2019.